



Homens & Lobos

O relatório que faltava II

Durante 2016 e 2017, em Portugal, na Guarda e em Castelo Branco, e em Itália (Grosseto), foi levada a cabo uma intensa pesquisa de campo para avaliar a presença e a distribuição do lobo. A acompanhar a busca de vestígios, foram recolhidas amostras biológicas para análises genéticas, colocadas câmaras fotográficas e feitas sessões de escuta de uivos de lobo. Em Portugal, os dados genéticos foram complementados com amostras da saliva dos predadores recolhidas nas feridas dos animais atacados, também confirmando a autoria dos ataques. O Projeto utilizou ainda uma metodologia inédita na Europa: foi criada em Portugal uma equipa com cães de deteção de dejetos de lobo, depois utilizada nos dois países.

Foram organizadas numerosas reuniões com produtores pecuários, tanto em Itália como em Portugal, abrindo o diálogo entre todos. Foram organizadas duas viagens de intercâmbio em que produtores pecuários italianos e portugueses trocaram experiências e soluções.

Inúmeras atividades foram realizadas com escolas, incluindo um pacote pedagógico sobre o lobo e visitas a explorações pecuárias, para dar a conhecer aos jovens a vida e o trabalho dos criadores, sem esquecer a presença do lobo. E ainda programas de ecoturismo em áreas de lobo, para promover o património natural e a cultura local.

Como parte do Projeto, além de diferentes tipos de material de divulgação (vídeos, folhetos, cartazes), foi produzida uma exposição itinerante centrada no lobo e nos demais grandes carnívoros europeus;

esteve em 69 espaços em Itália e, em Portugal, foi apresentada em 25 locais, durante 1.117 dias, tendo sido vista por mais de 50.000 pessoas. Em Lisboa, foi produzida, com o Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa, uma exposição permanente, incluindo 45 animais embalsamados; inaugurada em março de 2017, tem recebido mais de 2.000 visitantes por mês e deverá permanecer em exibição durante os próximos dois anos.

A experiência adquirida no âmbito do Med-Wolf também foi apresentada em 24 conferências científicas, enquanto que informação sobre experiências similares em diferentes paragens tem sido coligida na revista *Carnivore Damage Prevention News*, publicada pelo Projeto e disponível na página da internet do mesmo, em inglês e em italiano. Em Portugal, a experiência adquirida durante o projeto foi partilhada e divulgada durante o IV Congresso Ibérico do Lobo, organizado pela equipa do Projeto.

Estas ações podem ser prolongadas no futuro e continuadas para lá das áreas do Med-Wolf, algo que já começou a ocorrer. Sabemos que o conflito é complexo e não pode ser reduzido apenas através de medidas preventivas – estas são úteis, mas não são uma solução final. Certos aspetos problemáticos persistirão, mas acreditamos que a abordagem implementada, baseada num diálogo transparente e incluindo todos os envolvidos, é um exemplo e uma experiência extremamente positiva.

Texto produzido no âmbito do Projeto LIFE Med-Wolf, cofinanciado pela Comissão Europeia, integrando o programa LIFE.